



Rastreando a Demografia do Feminicídio no Ceará (2022-2025) através do aprendizado de máquina e análise cartográfica.

Aluna: Yanna Francisca Nogueira Queiroz.

Orientadores: Helyson Lucas Bezerra Braz e Sebastiana Vicente Bezerra.

INTRODUÇÃO

O fenômeno do feminicídio no estado do Ceará tem se consolidado como uma crise social urgente e alarmante, especialmente nos últimos anos (SILVA, 2022). Entre 2022 e junho de 2025, os dados revelam um aumento significativo na incidência de homicídios e feminicídios, refletindo a intensificação da violência de gênero na região (SUPESP, 2025). Esse cenário coloca o Ceará em destaque negativo no contexto nacional, revelando a necessidade premente de medidas mais eficazes e integradas para combater essa forma de violência.



Figura 1: Notícia informativa sobre assassinato de mulheres no Ceará em 2024. Fonte: G1, 2024.

OBJETIVO

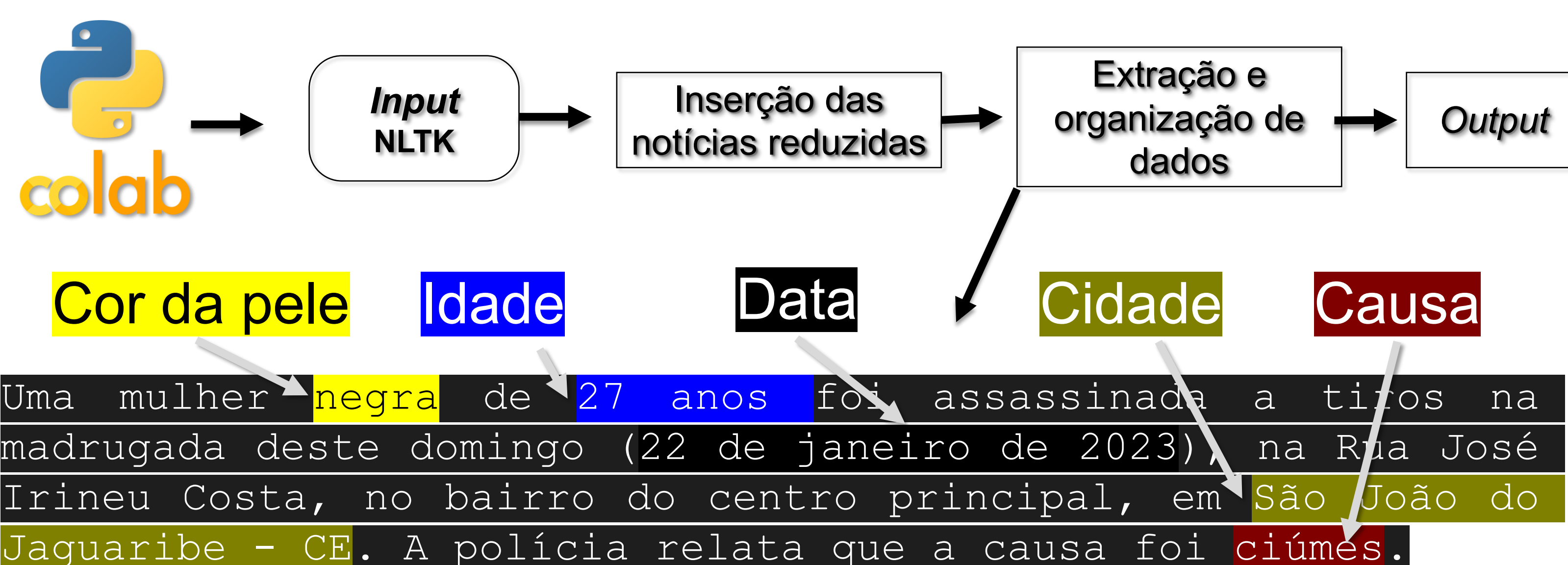
Desenvolver e aplicar uma ferramenta baseada em Inteligência Artificial (IA) e Processamento de Linguagem Natural (PLN) para a análise demográfica, estatística e cartográfica dos feminicídios ocorridos no estado do Ceará entre janeiro 2022 e junho de 2025.

METODOLOGIA

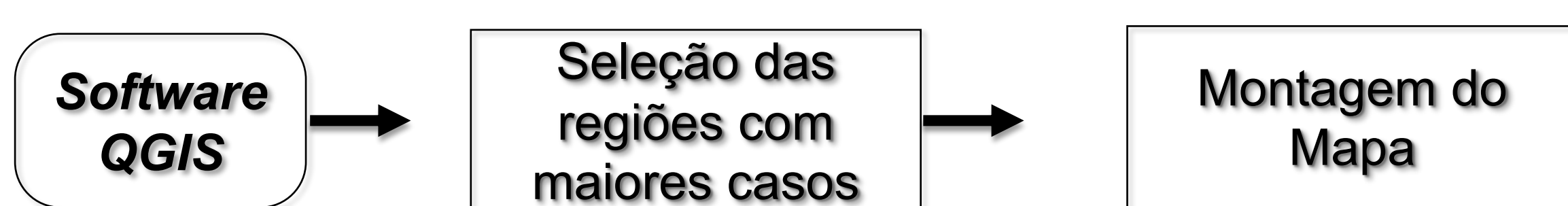
1ª Etapa Coleta e Processamento de Dados sobre Feminicídio



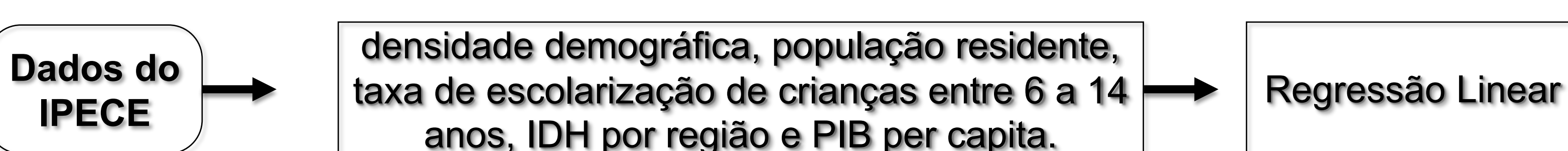
2ª Etapa Desenvolvimento da Ferramenta de Inteligência Artificial



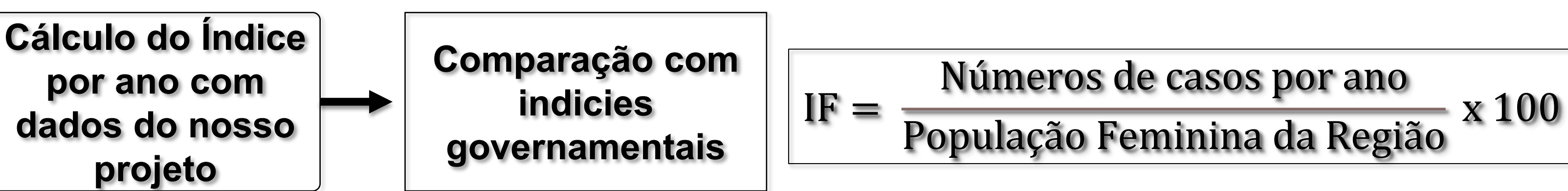
3ª Etapa Análise cartográfica



4ª Etapa Comparação entre dados de feminicídio e dados socioeconômicos



5ª Etapa Índice de Feminicídio Anual



APOIO e FINANCIAMENTO



RESULTADOS

A análise dos dados demográficos das 174 vítimas de feminicídio no Ceará entre 2022 e junho de 2025.

Figura 2: Distribuição das principais tonalidades de pele das vítimas. Fonte: Autores, 2025.

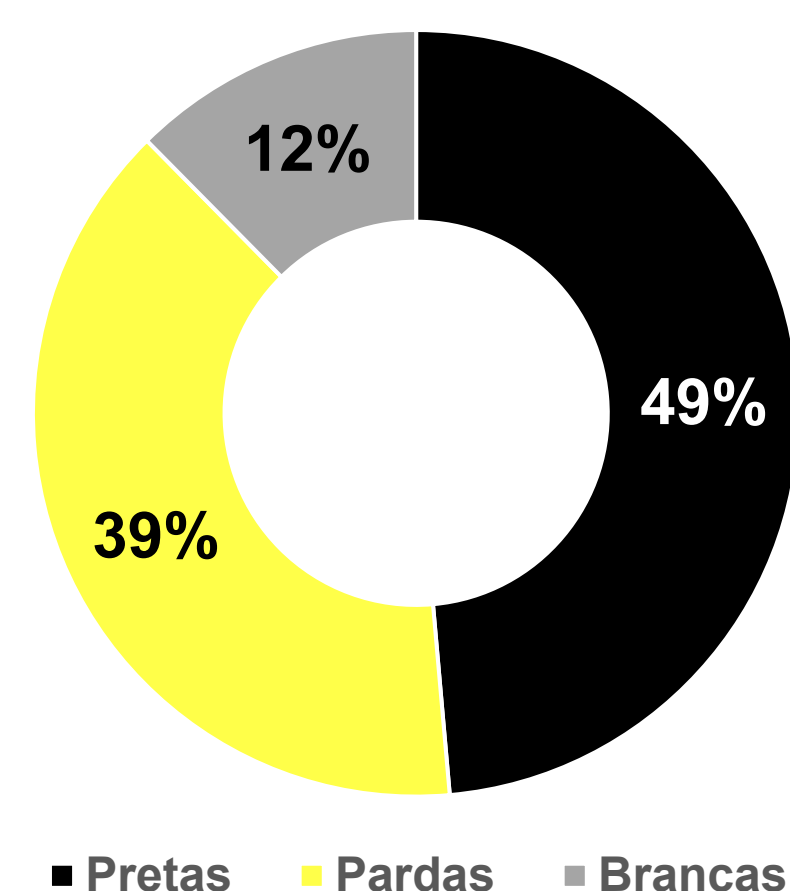


Figura 4: Distribuição das causas do feminicídio. Fonte: Autores, 2025.

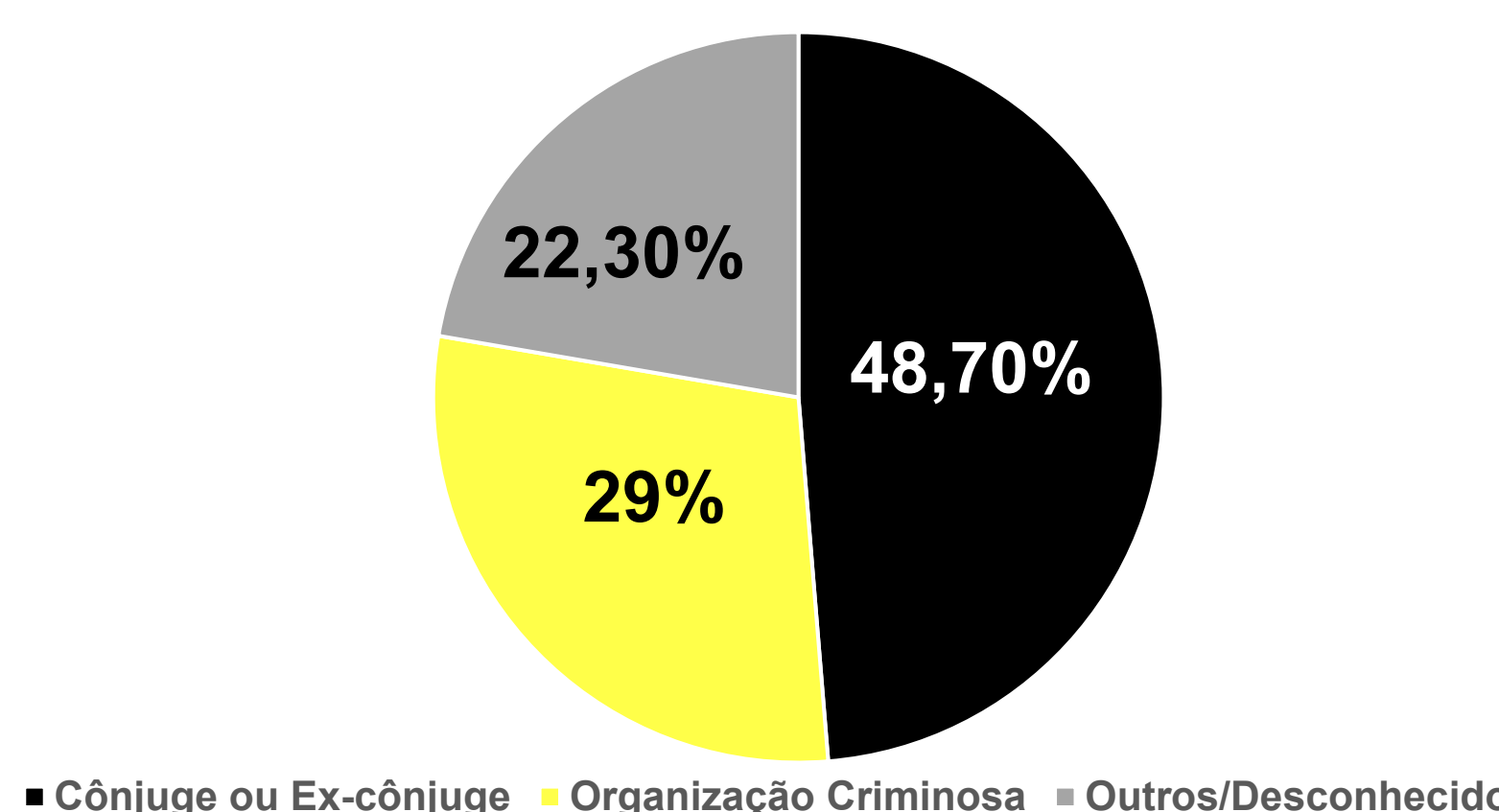


Figura 3: Distribuição etária das vítimas de feminicídios. Fonte: Autores, 2025.

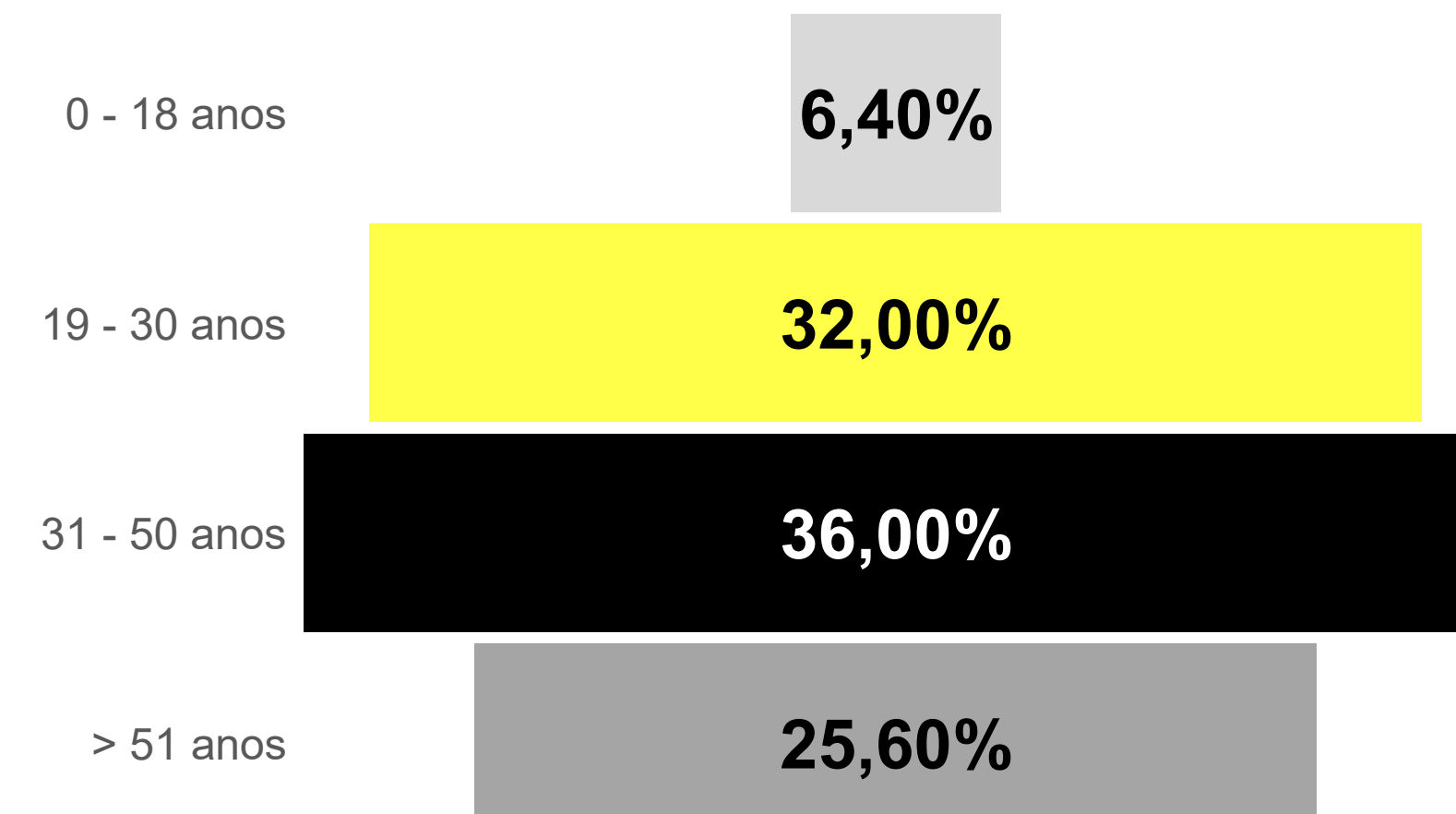


Figura 5: Número de feminicídios coletado pelo sistema desenvolvido. Fonte: Autores, 2025.

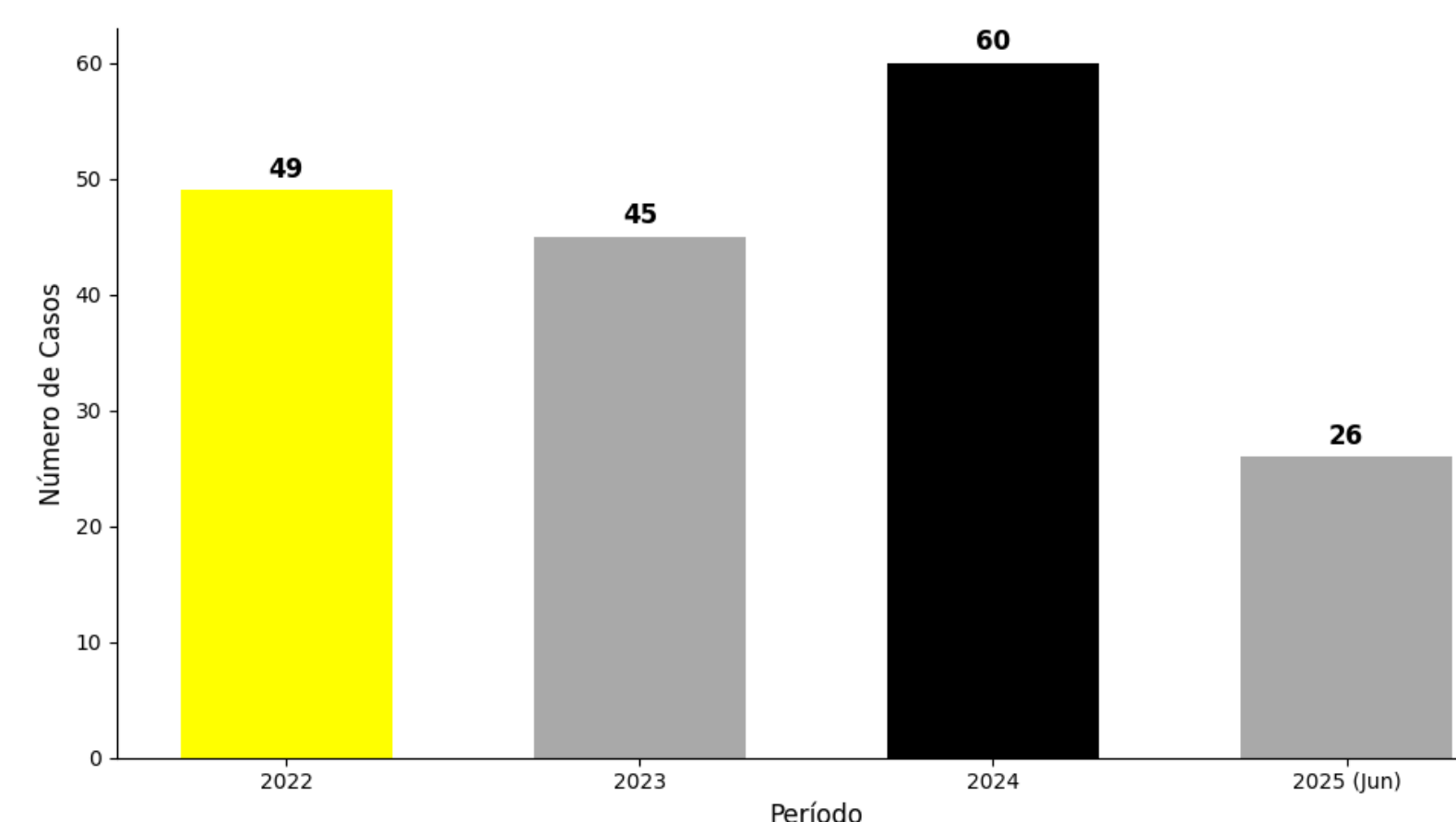
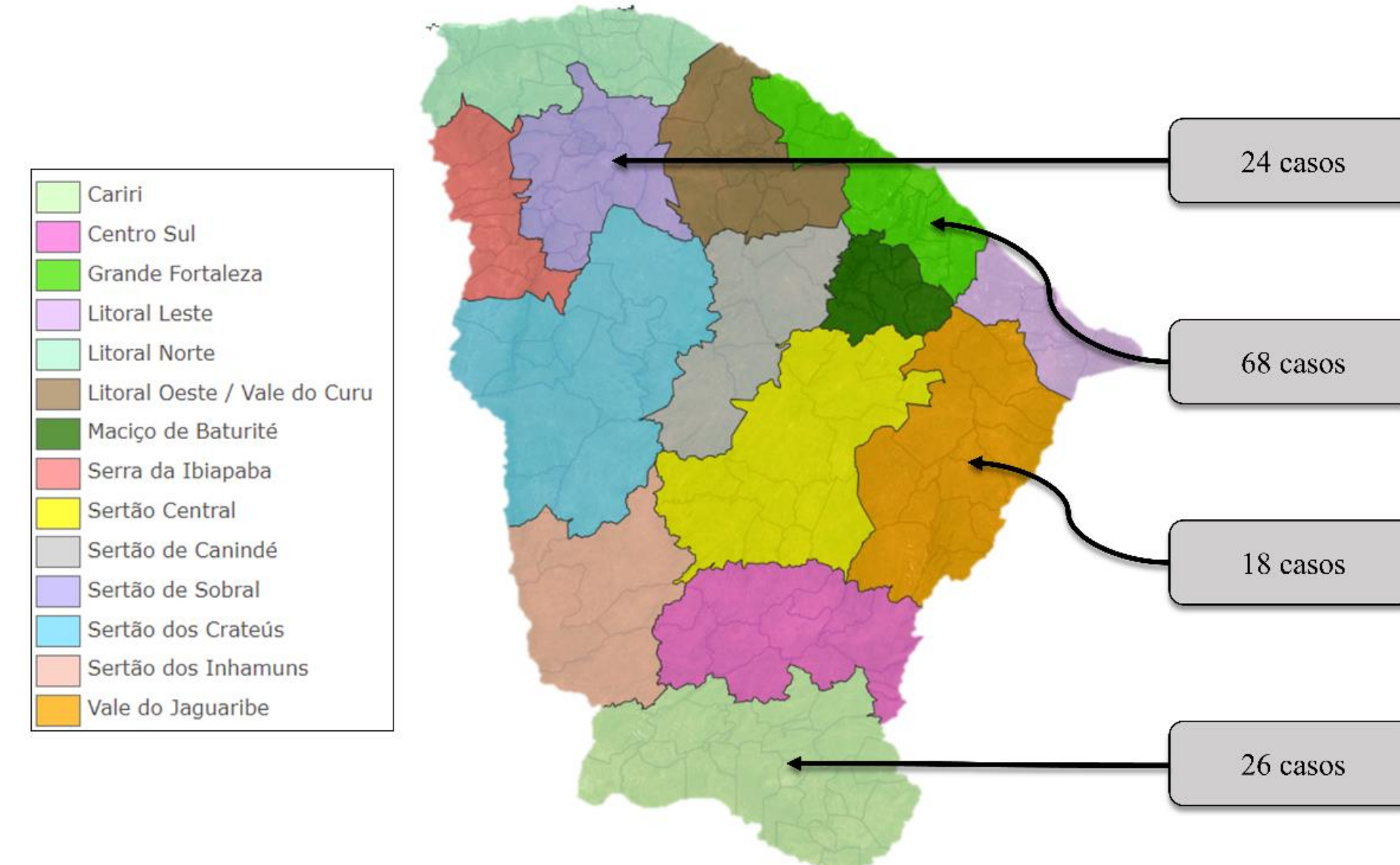
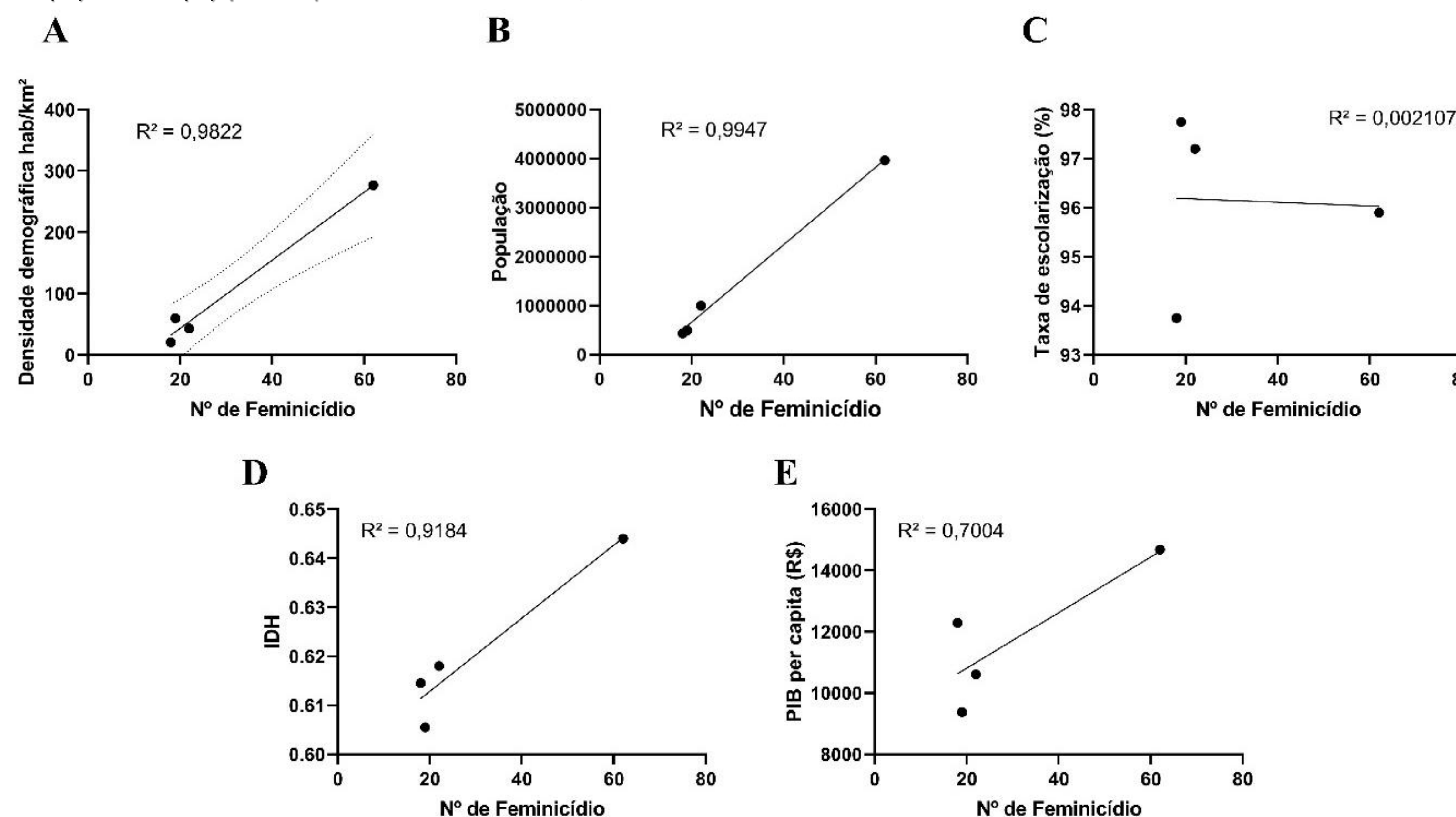


Figura 6: Mapa do Ceará destacando a distribuição dos casos de feminicídio entre 2022 e 2025, com ênfase nas regiões da Grande Fortaleza (68 casos), Cariri (26 casos), Sertão de Sobral (24 casos) e Vale do Jaguaribe (18 casos). Fonte: Autores, 2025.



Vale do Jaguaribe não conta com nenhuma Delegacia de Defesa da Mulher.

Figura 7: Correlações entre o número de feminicídios nas regiões do Ceará (2022-2025) e variáveis socioeconômicas, incluindo densidade demográfica (A), população residente (B), taxa de escolarização (C), IDH (D) e PIB (E) per capita. Fonte: Autores, 2025.



Nos nossos dados, em 2022, o IF foi de 1,02 por 100 mil mulheres, caindo para 0,93 em 2023. No primeiro semestre de 2024, o índice subiu para 1,25, mostrando um agravamento. Comparando com os dados da SUPESP, os valores para 2022 e 2023 foram de 0,6 e 0,9, respectivamente, indicando uma diferença preocupante.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a análise dos feminicídios destaca o aumento alarmante dos casos, especialmente entre mulheres negras, e a forte correlação com violência doméstica. As quatro regiões apresentam desigualdades sociais e alta relação com os casos. A urgência em aprimorar a coleta de dados e adaptar políticas públicas é evidente para enfrentar essa crise.

REFERÊNCIAS - G1 CEARÁ. Feminicídios aumentam 71% em 2024 no Ceará, segundo dados da SSPDS. Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2021/03/08/feminicidios-aumentam-71percent-em-2024-no-ceara-segundo-dados-da-sspdsq.html>. Acesso em: 20 abr. 2025. SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL (SSPDS). Dados estatísticos de criminalidade - Boletim Anual 2023. Fortaleza, CE: SSPDS, 2023. Disponível em: <https://www.sspds.ce.gov.br/boletins-anuais/>. Acesso em: 27 abr. 2025. SILVA, João. A violência no Vale do Jaguaribe: impactos na segurança e na economia. Jornal O Povo, Fortaleza, 10 mar. 2022. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/2022/03/10/a-violencia-no-vale-do-jaguaribe-impactos-na-seguranca-e-na-economia.html>. Acesso em: 27 abr. 2025.